



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



Ana Clara Pinto de Macedo
Antônio Augusto Santos Silva
Suélen Maria Teixeira

**QUIROPRAXIA COMO TRATAMENTO PARA LOMBALGIA: uma
revisão da literatura**

Pindamonhangaba – SP

2023



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



Ana Clara Pinto de Macedo

Antônio Augusto Santos Silva

Suélen Maria Teixeira

**QUIROPRAIXIA COMO TRATAMENTO PARA LOMBALGIA: uma
revisão da literatura**

Artigo apresentado como parte dos requisitos para Artigo
apresentado como parte dos requisitos para obtenção do
Diploma de Bacharel em Fisioterapia do Centro
Universitário - FUNVIC.

Orientadora: Profa. Me. Denise Pereira de Lima
Carvalho.

Pindamonhangaba – SP

2023

Macedo, Ana Clara Pinto de. Silva, Antônio Augusto Santos. Teixeira, Suélen Maria.

Quiropraxia como tratamento para lombalgia: uma revisão da literatura / Ana Clara Pinto de Macedo Antônio Augusto Santos Silva, Suélen Maria Teixeira / Pindamonhangaba - SP: UniFUNVIC Centro Universitário FUNVIC, 2023.
18f. il.

Artigo (Graduação em Fisioterapia) UniFUNVIC- Pindamonhangaba - SP.

Orientadora: Profa. Denise Pereira de Lima Carvalho.

1 Quiropraxia “Chiropractic “. 2 Dor lombar “Backache “. 3 Tratamento em lombalgia “low back pain treatment.

I Quiropraxia como tratamento para lombalgia: uma revisão da literatura. II Ana Clara Pinto de Macedo Antônio Augusto Santos Silva, Suélen Maria Teixeira.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



Ana Clara Pinto de Macedo

Antônio Augusto Santos Silva

Suélen Maria Teixeira

QUIROPAXIA COMO TRATAMENTO PARA LOMBALGIA: uma revisão da literatura

Artigo apresentado como parte dos requisitos para Artigo apresentado como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário - FUNVIC.

Orientadora: Profa. Denise Pereira de Lima Carvalho.

Data: _____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Professora Erika Flauzino S. Vasconcelos. Centro Universitário FUNVIC.

Assinatura: _____

Professor Flávio Nery. Centro Universitário FUNVIC.

Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pela força e graça para superar as dificuldades e chegarmos até aqui..

Ao Centro Universitário UniFUNVIC, seu corpo docente, direção e administração que foram essenciais para que nós chegássemos até aqui.

À Profa. Denise Pereira de Lima Carvalho pela orientação.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de mais essa trajetória na nossa vida, o nosso muito obrigada.

Ana Clara Pinto de Macedo

Antônio Augusto Santos Silva

Suélen Maria Teixeira

Este trabalho se encontra em formato de artigo, conforme as normas da Revista Ciência e Saúde Online.

(Anexo 1)

QUIROPAXIA COMO TRATAMENTO PARA LOMBALGIA: uma revisão da literatura

CHIROPRACTIC AS A TREATMENT FOR LOW BACK PAIN: a literature review

Ana Clara Pinto de Macedo,¹ Antonio Augusto Santos Silva,¹ Suélen Maria Teixeira,¹ Denise Pereira de Lima Carvalho^{2*}

¹ Discentes do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Pindamonhangaba - UniFUNVIC. ² Docente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário Pindamonhangaba - UniFUNVIC.

*Correspondência: deplima68@gmail.com

RESUMO

A dor lombar é a principal causa de incapacidade laborativa em pessoas com menos de 45 anos e como uma das principais razões para visitas a profissionais de saúde. A experiência sensorial e emocional da dor é desagradável, e pode ser classificada em aguda ou crônica. O presente estudo tem como objetivo descrever o que a literatura científica relata sobre o uso da quiropraxia na abordagem da lombalgia. O presente estudo é uma pesquisa de revisão integrativa da literatura seguindo os preceitos de estudo exploratórios já realizados e discutidos cientificamente, com base nos critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2013 a 2023. conclui-se que a quiropraxia apresenta-se como uma abordagem de tratamento conservador promissora, capaz de oferecer benefícios significativos para pacientes em busca de alívio de dores e desequilíbrios corporais. Ao reconhecer tanto a sua eficácia no reestabelecimento do equilíbrio dinâmico do corpo humano quanto os resultados positivos observados no tratamento de dores na região lombar, podemos inferir que a quiropraxia desempenha um papel valioso no cenário de opções terapêuticas disponíveis.

PALAVRAS- CHAVE: Quiropraxia. Dor lombar. Tratamento em lombalgia.

ABSTRACT

Low back pain is the main cause of incapacity for work in people under 45 years of age and one of the main reasons for visits to health professionals. Sensory and emotional experience of pain is unpleasant, and can be classified as acute or chronic. The present study aims to describe what the scientific literature reports about the use of chiropractic in the approach to low back pain. The present study is an integrative literature review research following the precepts of exploratory study already carried out and scientifically discussed, based on the inclusion criteria: articles published in the period from 2013 to 2023. It is concluded that chiropractic presents itself as a promising conservative treatment approach, able to offer significant benefits to patients seeking relief from pain and bodily imbalances. By recognizing both its effectiveness in reestablishing the dynamic balance of the human body and the positive results observed in the treatment of pain in the lumbar region, we can infer that chiropractic plays a valuable role in the scenario of available therapeutic options.

KEYWORDS: Chiropractic. Backache. low back pain treatment

1 INTRODUÇÃO

A dor lombar é uma condição que afeta muitas pessoas e pode reduzir a capacidade de realizar atividades do dia a dia, resultando em custos econômicos substanciais. A causa exata da dor lombar ainda não é clara, mas pode estar relacionada a diversos fatores, incluindo trabalho repetitivo, má postura e levantamento de pesos.¹

A mobilidade limitada da coluna lombar pode estar associada a essa condição, assim como lesões no nervo espinhal, que muitas vezes são causadas por síndromes compressivas, como as hérnias discais. Além dos tratamentos farmacológicos e cirúrgicos, a fisioterapia, especialmente a mobilização neural, pode levar à redução da dor e da tensão muscular, bem como ao aumento da amplitude de movimento. Estudos têm demonstrado os efeitos benéficos da mobilização neural para tratar a dor lombar e outras condições.²

A dor lombar é a principal causa de incapacidade laborativa em pessoas com menos de 45 anos e como uma das principais razões para visitas a profissionais de saúde. A manipulação vertebral de alta velocidade é uma abordagem conservadora comumente utilizada no tratamento de disfunções musculoesqueléticas, e alguns estudos relatam resultados positivos, como melhora da mobilidade articular e diminuição da dor e dos espasmos musculares.³

Os mecanismos fisiológicos responsáveis por esses efeitos ainda não estão completamente compreendidos, mas parecem estar relacionados à inibição da atividade elétrica dos músculos paravertebrais.⁴

A experiência sensorial e emocional da dor é desagradável, e pode ser classificada em aguda ou crônica. A dor musculoesquelética é uma das causas mais frequentes de dor crônica e incapacitante, e a lombalgia é uma das principais dores crônicas de origem musculoesquelética. O tratamento adequado deve abordar não só o alívio da dor, mas também a melhoria da função geral e da qualidade de vida do paciente. A quiropraxia é uma opção de tratamento conservador reconhecida pela OMS, que se concentra na relação entre a estrutura (coluna vertebral) e a função (sistema nervoso).⁵

Os benefícios proporcionados pelos ajustes quiropráticos são satisfatórios no tratamento de distúrbios musculoesqueléticos, reduzindo o risco de lesões, promovendo o alívio da dor e restaurando a função articular. Além disso, permitem reduzir espasmos musculares profundos que causam disfunções na coluna, normalizar o movimento entre as vértebras, reduzir a pressão nas articulações e nos discos, melhorando assim a força e resistência muscular.⁶

A cervicalgia é uma síndrome dolorosa na região da coluna cervical com diversas causas, como alterações posturais, hérnias, artroses, entre outras. É comum em diversas faixas etárias e é a segunda maior causa de dor na coluna vertebral, perdendo apenas para a dor lombar.⁷

A quiropraxia é uma técnica que pode ajudar a aliviar os sintomas da cervicalgia, devolvendo os movimentos normais à coluna vertebral. Não há consenso sobre a melhor alternativa para o tratamento da cervicalgia, mas a quiropraxia é uma opção.⁸

O presente estudo tem como objetivo descrever o que a literatura científica relata sobre o uso da quiropraxia na abordagem da lombalgia.

2 MÉTODO

O presente estudo é uma pesquisa de revisão integrativa da literatura seguindo os preceitos de estudo exploratórios já realizados e discutidos cientificamente. A revisão bibliográfica de forma integrativa permite analisar o tema sob uma nova visão e abordagem, chegando a novas conclusões, agregando ideias particulares que levam a novas teorias e uma nova interpretação de todo o contexto analisado.⁵ As bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde) e SCIELO (Scientific Eletronic Library OnLine) serviram como fonte para busca dos artigos, a partir dos seguintes descritores: educação em saúde, atenção básica em saúde e saúde do homem. Os artigos foram selecionados a partir da variável de interesse, totalizando 106 artigos revisados dos quais foram selecionados 9. A seleção foi realizada a partir de leitura criteriosa dos artigos encontrados e selecionados com base nos critérios de inclusão: publicados no período de 2013 a 2023, em língua portuguesa, que atendam ao objetivo da pesquisa. Foram excluídos artigos com publicação anterior a 2013, artigos em repetição e artigos que precisavam ser pagos para se obter na íntegra. (Figura 1).

SELEÇÃO

Foram identificados 106 estudos nas buscas após a seleção.

ELEGIBILIDADE

Estudos na íntegra selecionados para elegibilidades (n=19).

INCLUSÃO

Estudos incluídos em síntese qualitativa (n=9).

3 RESULTADO

Os resultados foram analisados por meio da coleta de dados relevantes relacionados aos objetivos de estudo, foram apresentados à caracterização dos artigos levantados de acordo com autores, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo e conclusão/considerações (quadro 1).

Quadro 1: Análise dos artigos incluídos no estudo (n=9)

Autor	Objetivo	Tipo de estudo	Conclusão
Benedicto, (2015) ⁸	Investigar as principais características associadas aos pacientes submetidos ao tratamento quiroprático na Universidade Anhembí Morumbi (UAM), 2003 a 2012, com base em dados secundários.	Transversal descritivo, de caráter exploratório, a partir de dados secundários, obtidos dos prontuários de pacientes submetidos ao tratamento quiroprático da Universidade Anhembí Morumbi.	Para a maioria dos estudantes e do sexo feminino (idade média da amostra = 43,3 anos), as radiografias são o exame de imagem mais comum. Fumar foi o comportamento aditivo mais relatado. Mais da metade não pratica
			atividade física. A hipertensão é a doença mais comum. Fisioterapia e medicamentos são os tratamentos mais utilizados antes da quiropraxia.
Junior, (2017) ⁵	Avaliar a eficácia do ajuste quiroprático agudo em indivíduos praticantes de CrossFit com relação às queixas de dores lombares e à amplitude de movimento articular nessa região..	Estudo clínico randomizado, composto por praticantes de CrossFit de um box de Novo Hamburgo/RS, de ambos os sexos e com idades de 18 a 40 anos que tinham dor lombar na ocasião da pesquisa.	O grupo quiropraxia obteve uma melhora significativa no nível de dor e na amplitude de movimento articular, sugerindo que o ajuste quiroprático agudo foi eficaz na redução da dor lombar.

Coutinho, (2017) ⁶	O objetivo deste estudo foi utilizar o método Schober para mudanças na amplitude de movimento antes e depois da técnica terapia manual da região lombar em homens saudáveis.	Estudo analítico de ensaio clínico.	Observou-se que os ajustes quiropráticos tiveram um efeito positivo no aumento da amplitude de movimento na região lombar e na redução da limitação lombar dos participantes.
Mendonça, (2018) ⁷	Analisar o efeito da técnica quiroprática no tratamento da hérnia de disco lombar por meio de uma escala visual analógica de dor.	O estudo foi de natureza experimental e quantitativa, com dados coletados e analisados na Clínica de Fisioterapia e Ortopedia Montebelense Ltda.	A quiropraxia é imediatamente eficaz no tratamento dos sintomas de uma hérnia de disco lombar. Porém, as manipulações quiropráticas proporcionam alívio da dor e devolvem a essas pessoas a dignidade de viver em um ambiente de qualidade

Sousa Filho et al, (2019) ²	O objetivo deste estudo é analisar por meio de revisão literária se a Quiropraxia pode ser um recurso fisioterapêutico eficiente no tratamento de hérnia de disco lombar.	Este estudo se apresenta com a natureza qualitativa e analítica do tipo bibliográfica, ordenado a partir de uma revisão de literatura, realizada através de artigos científicos nacionais em sites de base de dados, datados entre os anos de 2000 a 2017 com as palavras-chave: quiropraxia, hérnia de disco, fisioterapia, lombalgia e tratamento.	Conclui-se, portanto, que uma opção de tratamento conservador bem indicado e reconhecido é a quiropraxia, esta técnica sendo utilizada de forma correta possui grandes chances de proporcionar benefícios para o paciente reestabelecendo o equilíbrio dinâmico do corpo humano, devolvendo a esses indivíduos acometidos, o seu melhor estado de saúde.
Sousa, (2021) ³	realizar uma revisão integrativa da literatura para comparar a eficácia da manipulação vertebral e o exercício físico como forma de tratamento da dor lombar.	Estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa.	Ao final do trabalho não se pode concluir que somente a manipulação, ou a adição dela ao exercício, é melhor que somente o exercício físico para tratar a dor lombar.
Lira (2023) ⁹	O objetivo desse estudo é identificar os benefícios fisioterapêuticos da terapia manual no tratamento da lombalgia crônica bem como compreender a anatomia da coluna vertebral lombar e descrever os benefícios das principais técnicas da terapia manual para o tratamento da lombalgia crônica.	Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura baseada na análise bibliográfica.	Essa pesquisa demonstrou a eficiência dessa técnica em pacientes nas suas diversas faixas, além disso, os benefícios foram vistos não apenas fisicamente como também contribuiu no bem estar emocional.

Salgueiro, (2005) ⁴	O objetivo geral deste estudo é comparar a eficácia dos métodos clássicos de fisioterapia com os da osteopatia manual e técnicas quiropráticas em casos de dor lombar aguda em atletas de jiu-jitsu.	O estudo foi de natureza experimental e quantitativa, com dados coletados e analisados por atletas de jiu-jitsu, portadores de lombalgia aguda.	A quiropraxia é eficaz no tratamento de dores agudas nas costas em atletas de jiu-jitsu, seguida de osteopatia e fisioterapia clássica.
Mota, (2023) ¹	Buscar por meio da literatura disponível os benefícios da quiropraxia no tratamento da ciatalgia lombar.	Pesquisa do tipo bibliográfica, onde foram coletados trabalhos desenvolvidos dentro da temática escolhida	concluiu-se que a quiropraxia tem demonstrado resultados positivos no tratamento de dores na lombar, tornando-se uma alternativa não invasiva ou farmacológica podendo ser utilizada sem restrições de idade ou gênero.

4 DISCUSSÃO

Segundo Mota,¹ a quiropraxia é uma abordagem que se concentra na correção de desalinhamentos da coluna vertebral e no restabelecimento do equilíbrio dinâmico do corpo humano. Quando aplicada corretamente, ela promete trazer benefícios significativos para os pacientes, auxiliando-os a recuperar seu estado de saúde ideal.

A quiropraxia se destaca por seu enfoque não invasivo, evitando procedimentos cirúrgicos ou o uso de medicamentos. Essa abordagem conservadora pode ser particularmente atrativa para pacientes que preferem evitar tratamentos mais agressivos ou que buscam soluções mais naturais. Para Sousa Filho et al,² a lombar é uma área comum de desconforto e dor, muitas vezes relacionada a problemas de postura, desalinhamentos vertebrais e tensões musculares. Além da hérnia discal lombar ser o diagnóstico mais comum dentre as alterações da coluna lombar e a principal causa de cirurgia de coluna. E estima-se que 70% a 80% da população sofrerá um episódio de dor lombar durante a vida, tornando-se assim uma das condições dolorosas mais encontradas na prática

fisioterapêutica. A quiropraxia pode ser uma alternativa para aqueles que não são candidatos ideais para cirurgias ou que têm preocupações relacionadas a efeitos colaterais de medicamentos.

A vantagem da quiropraxia para o tratamento de dores na lombar é que ela pode ajudar a alinhar a coluna vertebral, reduzindo a pressão sobre os nervos e músculos da região. Isso pode resultar em alívio da dor e na restauração da mobilidade. Além disso, a quiropraxia é uma opção adequada para pessoas de diversas faixas etárias, sem restrições de idade ou gênero, o que a torna acessível para uma ampla variedade de pacientes.

A lombar é uma área comum de desconforto e dor, muitas vezes relacionada a problemas de postura, desalinhamentos vertebrais e tensões musculares. A quiropraxia tem se destacado como uma alternativa não invasiva e não farmacológica para abordar essas questões.

As conclusões indicam que a quiropraxia não apenas trata a dor, mas também melhora a qualidade de vida geral dos pacientes. Ao restabelecer o equilíbrio dinâmico do corpo humano, a quiropraxia não apenas alivia o desconforto físico, mas também pode ter impactos positivos no bem estar psicossocial e na capacidade de realizar atividades diárias sem limitações.

No entanto, é importante observar que, em algumas conclusões, destaca-se que a quiropraxia não deve ser vista como a única solução definitiva para a dor lombar. A abordagem multidisciplinar é muitas vezes necessária, combinando quiropraxia com exercícios físicos e possivelmente outras terapias complementares. Isso enfatiza a importância de avaliar cada caso individualmente e adaptar o tratamento de acordo com as necessidades específicas do paciente.

A discussão sobre quiropraxia não pode ignorar a importância da ética e da competência profissional. A eficácia da quiropraxia está fortemente ligada à habilidade do profissional em realizar os ajustes quiropráticos de forma precisa e segura. A segurança dos pacientes deve ser uma prioridade, minimizando riscos potenciais e assegurando que o tratamento seja realizado por profissionais qualificados.

Em suma, as conclusões apresentadas respaldam a ideia de que a quiropraxia oferece resultados positivos no tratamento de dores na lombar. Seja aplicada isoladamente ou como parte de uma abordagem multidisciplinar, a quiropraxia parece ter a capacidade de aliviar a dor, melhorar a funcionalidade e elevar a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a tomada de decisões informadas, a avaliação individualizada e a competência profissional são essenciais para maximizar os benefícios dessa técnica e garantir resultados seguros e satisfatórios.

As conclusões reunidas de diferentes estudos demonstram uma tendência consistente: a quiropraxia tem demonstrado resultados positivos no alívio da dor lombar. A eficácia da abordagem quiroprática pode estar associada à manipulação da coluna vertebral, que visa realinhar as estruturas espinhais, aliviando a pressão sobre nervos e músculos. Isso sugere que a quiropraxia pode ser uma alternativa viável aos métodos tradicionais, como intervenções farmacológicas ou cirúrgicas.

Uma característica notável da quiropraxia é sua capacidade de atender a diversos grupos demográficos. Desde crianças até idosos, a quiropraxia não apresenta restrições significativas de idade ou gênero. Isso amplia seu potencial impacto na saúde pública, permitindo que um espectro amplo de pessoas se beneficie dos resultados positivos observados.

A quiropraxia se destaca como uma opção de tratamento conservador, alinhando-se à tendência atual de evitar intervenções mais invasivas sempre que possível. Sua abordagem holística também é um ponto positivo, considerando o paciente como um todo e não apenas focalizando na dor lombar isoladamente. O restabelecimento do equilíbrio dinâmico do corpo humano não só pode aliviar a dor, mas também melhorar a qualidade de vida de maneira mais abrangente.

Embora as conclusões sejam encorajadoras, é importante considerar o contexto. Algumas das conclusões destacam a importância de combinar a quiropraxia com outras abordagens, como exercícios físicos ou fisioterapia, para obter resultados mais completos. Isso aponta para a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no tratamento da dor lombar, em que a quiropraxia desempenha um papel específico, mas não exclusivo.

Enquanto a quiropraxia oferece benefícios, não podemos negligenciar os desafios. A formação adequada dos profissionais quiropráticos é crucial para evitar riscos e complicações potenciais. Além disso, a ética na prática da quiropraxia é fundamental para garantir que os pacientes recebam tratamento seguro e eficaz.

Em conclusão, a quiropraxia emerge como uma abordagem promissora para o tratamento de dores na lombar. Seus resultados positivos, aplicabilidade em diversos grupos e abordagem conservadora a tornam uma opção atraente para pacientes e profissionais de saúde. No entanto, é fundamental abordar a quiropraxia com responsabilidade, escolhendo profissionais qualificados, considerando abordagens complementares e mantendo uma perspectiva crítica que leve em consideração o contexto de cada paciente. A pesquisa e a prática responsável da quiropraxia podem, portanto, continuar a desempenhar um papel importante no cuidado da saúde, aliviando dores e melhorando a qualidade de vida das pessoas afetadas pela lombalgia.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que a quiropraxia apresenta-se como uma abordagem de tratamento conservador promissora, capaz de oferecer benefícios significativos para pacientes em busca de alívio de dores e desequilíbrios corporais. Ao reconhecer tanto a sua eficácia no restabelecimento do equilíbrio dinâmico do corpo humano quanto os resultados positivos observados no tratamento de dores na região lombar, podemos inferir que a quiropraxia desempenha um papel valioso no cenário de opções terapêuticas disponíveis.

Sua natureza não invasiva e não farmacológica é particularmente atrativa para aqueles que preferem alternativas mais naturais ou têm preocupações sobre intervenções mais agressivas. No entanto, é crucial salientar que a eficácia da quiropraxia pode variar de acordo com a condição do paciente e a competência do profissional. Portanto, a escolha informada e a consulta a profissionais de saúde qualificados são imperativas para colher os benefícios máximos dessa abordagem.

Em última análise, a quiropraxia pode ser vista como um complemento valioso ao leque de opções terapêuticas, proporcionando alívio de dores e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Por meio de uma abordagem equilibrada e bem-informada, os pacientes podem explorar os benefícios potenciais dessa técnica, mantendo-se conscientes das suas limitações e da necessidade de uma avaliação individualizada para alcançar os melhores resultados possíveis.

6 REFERÊNCIAS

- 1 - Mota NA. Quiropraxia no Tratamento da Cíatalgia Lombar. Revista Cathedral. 2023 Jun3;5(2):105–17.
- 2 - Filho JESS, Santos ER dos, Almeida MRM. QUIROPRAXIA: ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA ASSOCIADA AO TRATAMENTO DE HÉRNIA DISCAL LOMBAR. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC). 2019 Nov 27;6(0).
- 3 - Sousa DJS. Manipulação vertebral e exercício físico no tratamento da lombalgia: revisão integrativa. 2021 Dec 9 [cited 2023 Nov 26];
- 4 - Salgueiro PCC. Estudo comparativo entre técnicas manuais aplicadas em lutadores de jiu-jitsu com dor lombar. Fisioterapia Brasil. 2018 Mar 18;6(3):179–85.
- 5 - MOEHLECKE D, FORGIARINI JUNIOR LA. EFFECTIVENESS OF CHIROPRACTIC ADJUSTMENT IN LUMBAR PAIN IN CROSSFIT PRACTITIONERS. Coluna/Columna. 2017 Sep;16(3):193–7.
- 6 - Coutinho CLDA, Pimentel TF de L, Ribeiro AMBM, Mendonça DADM. Influência do ajuste quiroprático no segmento lombar de indivíduos homens hígidos submetidos à análise da amplitude de movimento pelo Teste de Schober. 2021 [cited 2023 Nov 26];
- 7- Mendonça RMC. Eficácia da quiropraxia no tratamento da sintomatologia da hérnia de disco lombar. 2018

- 8 - Benedicto CC. Análise de prontuários dos pacientes atendidos pelo curso de quiropraxia no período de 2003 a 2012 – experiência na Universidade Anhembi Morumbi. 2015 [cited 2023 Nov 26].
- 9 - Lira EM. Benefícios fisioterapêuticos da terapia manual no tratamento da lombalgia crônica. 2023 Aug 10 [cited 2023 Nov 26];6(2).
- 10 - Goertz CM, Xia T, Long CR, Vining RD, Pohlman KA, DeVocht JW, et al. Effects of spinal manipulation on sensorimotor function in low back pain patients – A randomised controlled trial. *Manual Therapy*. 2016 Feb;21:183–90.
- 11 - de Oliveira Meirelles F, de Oliveira Muniz Cunha JC, da Silva EB. Osteopathic manipulation treatment versus therapeutic exercises in patients with chronic nonspecific low back pain: A randomized, controlled and double-blind study. *Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation*. 2019 Oct 18;1–11.
- 12 - Fisher LR, Alvar BA, Maher SF, Cleland JA. Short-term Effects of Thoracic Spine Thrust Manipulation, Exercise, and Education in Individuals With Low Back Pain: A Randomized Controlled Trial. *Journal of Orthopaedic & Sports Physical Therapy*. 2020 Jan;50(1):24–32.
- 13 - Evans R, Haas M, Schulz C, Leininger B, Hanson L, Bronfort G. Spinal manipulation and exercise for low back pain in adolescents. *PAIN*. 2018 Jul;159(7):1297–307.
- 14 - Schulz C, Evans R, Maiers M, Schulz K, Leininger B, Bronfort G. Spinal manipulative therapy and exercise for older adults with chronic low back pain: a randomized clinical trial. *Chiropractic & Manual Therapies*. 2019 May 15;27(1).
- 15 - Sedrez JA, Do Valle MB, De Oliveira EBC, Candotti CT. RELAÇÃO ENTRE A POSTURA ESTÁTICA DA COLUNA VERTEBRAL DE CRIANÇAS E SUA FLEXIBILIDADE. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. 2018 Apr 2;22(2).
- 16 - Valle MB, Schmit EFD, Sedrez JA, Candotti CT. AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO DA COLUNA TORÁCICA E LOMBAR: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE. *Journal of Physical Education*. 2018;29(1).
- 17 - Weisenthal BM, Beck CA, Maloney MD, DeHaven KE, Giordano BD. Injury Rate and Patterns Among CrossFit Athletes. *Orthopaedic Journal of Sports Medicine*. 2014. Apr;2(4):232596711453117
- 18 - Joondeph SA, Joondeph BC. Retinal Detachment due to CrossFit Training Injury. *Case Reports in Ophthalmological Medicine*. 2013;2013:1–2.
- 19 - Sousa DJS. Manipulação vertebral e exercício físico no tratamento da lombalgia: revisão integrativa. 2021.

Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização dos autores. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF ao banco de monografias da Biblioteca institucional.

Autores: Ana Clara Pinto de Macedo

Antônio Augusto Santos Silva

Suélen Maria Teixeira

Denise Pereira de Lima Carvalho

Pindamonhangaba, novembro de 2023.

ANEXO 1. Normas da Revista Ciência e Saúde On-line

Diretrizes para Autores

Os trabalhos devem ser redigidos em português, o uso da forma culta correta é de responsabilidade dos autores. Os nomes dos autores, bem como a filiação institucional de cada um, devem ser inseridos nos campos adequados a serem preenchidos durante a submissão e devem aparecer no arquivo. A Revista Ciência e Saúde on-line sugere que o número máximo de autores por artigo seja 6 (seis). Artigos com número superior a 6 (seis) serão considerados exceções e avaliados pelo Conselho Editorial que poderá solicitar a adequação.

Pesquisas feitas com seres humanos e animais devem, obrigatoriamente, citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética. O não atendimento de tal proposta pode implicar em recusa de sua publicação. Da mesma forma, o plágio implicará na recusa do trabalho.

Os autores dos artigos aceitos poderão solicitar a tradução do artigo para língua inglesa nos tradutores indicados pela revista e reenviar. Os custos com a tradução serão de responsabilidade dos autores.

O periódico disponibilizará aos leitores o conteúdo digital em ambos os idiomas, português e inglês.

APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sugere-se um número máximo de 20 páginas, incluindo referências, figuras, tabelas e quadros. Os textos devem ser digitados em **Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado, exceto Resumo e Abstract.** Devem ser colocadas margens de 2 cm em cada lado.

As Figuras: gráficos, imagens, desenhos e esquemas deverão estar inseridas no texto, apresentar boa qualidade, estar em formato JPEG, com resolução de 300dpi com 15cm x 10cm. O número de figuras deve ser apenas o necessário à compreensão do trabalho. Não serão aceitas imagens digitais artificialmente 'aumentadas' em programas computacionais de edição de imagens. As figuras devem ser numeradas em algarismos arábicos segundo a ordem em que aparecem e suas legendas devem estar logo abaixo.

Tabelas e Quadros: numerados consecutivamente com algarismos arábicos e encabeçados pelo título. Tabelas e os quadros devem estar inseridos no texto. Não serão admitidas tabelas e quadros inseridos como Figuras.

Títulos de tabelas e quadro e legendas de figuras deverão ser escritos em tamanho 11 e com espaço simples entre linhas.

Citação no texto: deve-se seguir o sistema numérico de citações, em que as referências são numeradas na ordem em que aparecem no texto e citadas através dos seus números sobrescritos (depois de ponto e de vírgula; antes de ponto e vírgula e dois pontos). Citações de mais de uma referência devem obedecer a ordem numérica crescente. Quando no final da frase, os números das referências devem aparecer depois da pontuação. Citações com numerações consecutivas devem ser separadas por hífen (Ex: 3-6); em caso contrário, deve-se utilizar vírgula (Ex: 3,4,9,14). Toda referência deverá ser citada no texto. Exemplos:

Conforme definem Villardi et al.1, a perda óssea alveolar... O uso de implante de carga imediata tem sido discutido por vários autores. 1,3,5-8.

Teses, dissertações e monografias, solicitamos que sejam utilizados apenas documentos dos **últimos três anos** e quando não houver o respectivo artigo científico publicado em periódico. Esse tipo de referência deve, obrigatoriamente, apresentar o link que remeta ao cadastro nacional de teses da CAPES e aos bancos locais das universidades que publicam esses documentos no formato PDF.

Grafia de termos científicos, comerciais, unidades de medida e palavras estrangeiras: os termos científicos devem ser grafados por extenso, em vez de seus correspondentes simbólicos abreviados. Incluem-se nessa categoria os nomes de compostos e elementos químicos e binômios da nomenclatura microbiológica, zoológica e botânica. Os nomes genéricos de produtos devem ser preferidos às suas respectivas marcas comerciais, sempre seguidos, entre parênteses, do nome do fabricante, da cidade e do país em que foi fabricado, separados por vírgula. Para unidades de medida, deve-se utilizar o Sistema Internacional de Unidades. Palavras em outras línguas devem ser evitadas nos textos em português, utilizar preferentemente a sua tradução. Na impossibilidade, os termos estrangeiros devem ser grafados em itálico. Toda abreviatura ou sigla deve ser escrita por extenso na primeira vez em que aparecer no texto.

ESTRUTURA DO ARTIGO

PESQUISAS ORIGINAIS devem ter no máximo 20 páginas com até 40 citações; organizar da seguinte forma:

Título em português: caixa alta, centrado, negrito, conciso, com um máximo de 25 palavras;

Título em inglês (obrigatório): caixa alta, centrado. Versão do título em português;

Autor(es): O(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es) e seus títulos e afiliações à Sociedade ou Instituições. Indicar com asterisco o autor de correspondência. Ao final das afiliações fornecer o e-mail do autor de correspondência.

Resumo: parágrafo único sem deslocamento, fonte tamanho 11, espaço 1, justificado, contendo entre 150 e 250 palavras. Deve conter a apresentação concisa de cada parte do trabalho, abordando objetivo(s), método, resultados e conclusões. Deve ser escrito sequencialmente, sem subdivisões. Não deve conter símbolos e contrações que não sejam de uso corrente nem fórmulas, equações, diagramas;

Palavras-chave: de 3 a 5 palavras-chave, iniciadas por letra maiúscula, separadas e finalizadas por ponto. Deverá ser consultada a lista de Descritores em Ciências da Saúde-DECS, que pode ser encontrada no endereço eletrônico: <http://decs.bvs.br/>

Abstract (obrigatório): fonte tamanho 11, espaço 1, justificado, deve ser a tradução literal do resumo.

Keywords: palavras-chave em inglês;

Introdução: deve apresentar o assunto a ser tratado, fornecer ao leitor os antecedentes que justificam o trabalho, incluir informações sobre a natureza e importância do problema, sua relação com outros estudos sobre o mesmo assunto, suas limitações. Essa seção deve representar a essência do pensamento do pesquisador em relação ao assunto estudado e apresentar o que existe de mais significativo na literatura científica. Os objetivos da pesquisa devem figurar como o último parágrafo desse item.

Método: destina-se a expor os meios dos quais o autor se valeu para a execução do trabalho. Pode ser redigido em corpo único ou dividido em subseções. Especificar tipo e origem de produtos e equipamentos utilizados. Citar as fontes que serviram como referência para o método escolhido.

Pesquisas feitas com seres humanos e animais devem, obrigatoriamente, citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética.

Resultados: Nesta seção o autor irá expor o obtido em suas observações. Resultados poderão estar expressos em quadros, tabelas, figuras (gráficos e imagens). Os dados expressos não devem ser repetidos em mais de um tipo de ilustração.

Discussão: O autor, ao tempo que justifica os meios que usou para a obtenção dos resultados, deve contrastar esses com os constantes da literatura pertinente; estabelecer relações entre causas e efeitos; apontar as generalizações e os princípios básicos, que tenham comprovações nas observações experimentais; esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado; indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como, suas limitações; elaborar, quando possível,

uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos; sugerir, quando for o caso, novas pesquisas, tendo em vista a experiência adquirida no desenvolvimento do trabalho e visando a sua complementação.

Conclusões: Devem ter por base o texto e expressar com lógica e simplicidade o que foi demonstrado com a pesquisa, não se permitindo deduções. Devem responder à proposição.

Agradecimentos (opcionais): O autor deve agradecer às fontes de fomentos e àqueles que contribuíram efetivamente para a realização do trabalho. Agradecimento a suporte técnico deve ser feito em parágrafo separado.

Referências (e não bibliografia): Espaço simples entre linhas e duplo entre uma referência e a próxima. As referências devem ser numeradas na ordem em que aparecem no texto. A lista completa de referências, no final do artigo, deve estar de acordo com o estilo Vancouver (norma completa <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>; norma resumida http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html). Quando a obra tiver até seis autores, todos devem ser citados. Mais de seis autores, indicar os seis primeiros, seguido de et al. Alguns exemplos:

Artigo publicado em periódico:

Lindsey CJ, Almeida ME, Vicari CF, Carvalho C, Yagui A, Freitas AC, et al. Bovine papillomavirus DNA in milk, blood, urine, semen, and spermatozoa of bovine papilloma virus- infected animals. Genet. Mol. Res.

2009;8(1):310-8.

Artigo publicado em periódico em formato eletrônico:

Gueiros VA, Borges APB, Silva JCP, Duarte TS, Franco KL. Utilização do adesivo Metil-2- Cianocrilato e fio de náilon na reparação de feridas cutâneas de cães e gatos [Utilization of the methyl-2-cyanoacrylate adhesive na dthe nylon suture in surgical skin wound sof dogs and cats]. Ciência Rural [Internet]. 2001 Apr [citado em 10 Out 2008;31(2):285-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782001000200015

Instituição como autor:

The Cardiac Society of Australia and New Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. Med J Aust. 1996;164:282-4.

Artigo eletrônico publicado antes da versão impressa:

Yu WM, Hawley TS, Hawley RG, Qu CK. Immortalization of yolksac-derived precursor cells. Blood. 2002 Nov15;100(10):3828-31. Epub 2002 Jul5.

Livro (como um todo):

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

Capítulo de livro:

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogesltein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

RELATOS DE CASO CLÍNICO

Artigos predominantemente clínicos, de alta relevância e atualidade. Os relatos de caso devem apresentar a seguinte estrutura: título em português; título em inglês; resumo em português; palavras-chave; abstract; keywords; introdução; relato do caso; discussão; conclusão e referências. Não devem exceder 12 páginas, incluídos os quadros, as tabelas e as figuras, com até 30 citações.

ARTIGOS DE REVISÃO

Poderão ser aceitos para submissão, desde que abordem temas de interesse, atualizados. Devem ser elaborados por pesquisadores com experiência no campo em questão ou por especialistas de reconhecido saber. Devem ter até 20 páginas, incluindo resumos, tabelas, quadros, figuras e referências. As tabelas,

quadros e figuras limitadas a 06 no conjunto, devem incluir apenas os dados imprescindíveis. As figuras não devem repetir dados já descritos em tabelas. As referências bibliográficas devem ser limitadas a 60. Deve-se evitar a inclusão de número excessivo de referências numa mesma citação.

Devem conter: título em português e inglês, autores e afiliações, resumo e abstract (de 150 a 250 palavras), palavras-chave/keywords, introdução, método, resultados e discussão, conclusão, agradecimentos (caso necessário), referências.

EDITORIAIS

Colaborações solicitadas a especialistas de áreas afins, indicados pelo Conselho Editorial, visando analisar um tema de atualidade. Devem conter: Título em português e inglês, Autor, Palavras-chave, Keywords, Texto em português, Referências (quando necessário). Os trabalhos não devem exceder a 2 páginas.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista.
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word (DOC ou DOCX).
3. URLs para as referências foram informadas quando possível.
4. O texto do trabalho deve estar conforme as NORMAS da revista (em espaço 1,5, fonte 12 Time New Roman), Figuras e Tabelas inseridas no texto (logo após o seu chamamento, Figuras em resolução mínima de 300 DPI). Os trabalhos não devem exceder as 20 páginas em espaço 1,5. É importante ressaltar que pesquisas feitas com seres humanos e animais devem citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética. A falta dessa aprovação impede a publicação do artigo. **ATENÇÃO:** trabalhos fora das Diretrizes para Autores não serão aceitos e serão devolvidos.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Sobre a Revista.
6. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em Assegurando a avaliação pelos pares cega foram seguidas.

Declaração de Direito Autoral

Os autores devem revisar o trabalho antes de enviá-lo, autorizando sua publicação na revista Ciência e Saúde on-line.

Devem declarar que o trabalho, nem outro substancialmente semelhante em conteúdo, já tenha sido publicado ou está sendo considerado para publicação em outro periódico, no formato impresso ou eletrônico, sob sua

autoria e conhecimento. O referido trabalho está sendo submetido à avaliação com a atual filiação dos autores. Os autores ainda concordam que os direitos autorais referentes ao trabalho se tornem propriedade exclusiva da revista Ciência e Saúde on-line desde a data de sua submissão. No caso de a publicação não ser aceita, a transferência de direitos autorais será automaticamente revogada.

Todas as afiliações corporativas ou institucionais e todas as fontes de apoio financeiro ao trabalho estão devidamente reconhecidas.

Por conseguinte, os originais submetidos à publicação, deverão estar acompanhados de Declaração de Direitos Autorais, conforme modelo:

DECLARAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS:

Nós, abaixo assinados, transferimos todos os direitos autorais do artigo intitulado (título) à revista Ciência e Saúde on-line. Declaramos ainda que o trabalho é original e que não está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico. Certificamos que participamos suficientemente da autoria do manuscrito para tornar pública nossa responsabilidade pelo conteúdo.

Assumimos total responsabilidade pelas citações e referências bibliográficas utilizadas no texto, bem como pelos aspectos éticos que envolvem os sujeitos do estudo.

Data:

Assinaturas:

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.